



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

06 de Setembro de 2002

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Julho de 2002

Resultados Preliminares

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Julho de 2002 as exportações e as importações decresceram 2.4% e 16.1%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Julho de 2001.

O défice da balança comercial situou-se em 2366.4 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 29.6% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 57.8% (49.8% em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS JANEIRO A JULHO

	2001		2002	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	3 327.5	3 334.9	3 246.3	-2.4	-2.7
Importação (Cif)	6 687.9	6 695.4	5 612.7	-16.1	-16.2
Saldo	-3 360.4	-3 360.5	-2 366.4	-29.6	-29.6
Taxa de Cobertura (%)	49.8	49.8	57.8	—	—

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Julho de 2001.

(2) – Valores disponíveis no apuramento definitivo de 2001.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Julho de 2002.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA, o Japão e o Brasil foram os principais parceiros, com 50.9% do total (58.1% em 2001), verificando-se variações homólogas negativas com todos eles, excepto com o Brasil (+20.4%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.0% do total (54.6% no ano anterior), destacando-se entre estes, uma significativa evolução positiva com os PALOP (+13.9%) e negativa com a EFTA (-19.2%).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A JULHO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	6 687.9	100.0	5 612.7	100.0	-16.1
EFTA	854.5	12.8	562.4	10.0	-34.2
OPEP	1 155.2	17.3	937.4	16.7	-18.9
PALOP	103.8	1.6	101.7	1.8	-2.0
BRASIL	334.6	5.0	402.8	7.2	20.4
CHINA	201.8	3.0	197.4	3.5	-2.2
COREIA DO SUL	191.5	2.9	156.4	2.8	-18.3
EUA	1 023.8	15.3	551.0	9.8	-46.2
JAPÃO	512.8	7.7	405.1	7.2	-21.0
POLÓNIA	166.5	2.5	204.0	3.6	22.5
RÚSSIA	272.2	4.1	234.7	4.2	-13.8
TURQUIA	143.0	2.1	176.9	3.2	23.7
OUTROS	1 728.2	25.8	1 682.9	30.0	-2.6

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A JULHO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	3 327.5	100.0	3 246.3	100.0	-2.4
EFTA	432.5	13.0	349.6	10.8	-19.2
OPEP	112.2	3.4	113.5	3.5	1.2
PALOP	402.0	12.1	458.0	14.1	13.9
AUSTRÁLIA	58.8	1.8	73.0	2.2	24.1
BRASIL	132.4	4.0	104.8	3.2	-20.8
CANADÁ	94.1	2.8	83.4	2.6	-11.4
EUA	982.8	29.5	911.0	28.1	-7.3
ISRAEL	51.5	1.5	53.3	1.6	3.5
JAPAO	66.4	2.0	58.1	1.8	-12.5
MARROCOS	61.6	1.9	67.0	2.1	8.8
POLÓNIA	68.0	2.0	81.2	2.5	19.4
OUTROS	865.2	26.0	893.4	27.5	3.3

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- | | |
|-------|--|
| NC | – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002. |
| EFTA | – Associação Europeia de Comércio Livre. |
| OPEP | – Organização dos Países Exportadores de Petróleo. |
| PALOP | – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. |

NOTAS

- 1 – O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- 2 – Os apuramentos preliminares sobre o Comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- 3 – Neste "Destaque" são utilizados os seguintes apuramentos:

2001 - resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Julho e apuramento definitivo;
 2002 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Julho.
- 4 – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

B.1 RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A JULHO	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
IMPORTAÇÃO (CIF)	6.695.414	5.612.664	-16.17
EXPORTAÇÃO (FOB)	3.334.936	3.246.273	-2.66
SALDO	-3.360.478	-2.366.391	-29.58
TAXA DE COBERTURA (%)	49.81	57.84	-

B.2 IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

TOTAL DO PAÍS

2002	VALORES EM 10 ³ EUROS				
MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	740.961	378.238	740.961	378.238	-362.724
FEVEREIRO	694.656	391.085	1.435.617	769.323	-666.294
MARÇO	787.842	441.529	2.223.459	1.210.852	-1.012.607
ABRIL	893.885	565.140	3.117.344	1.775.991	-1.341.353
MAIO	867.569	505.168	3.984.913	2.281.160	-1.703.753
JUNHO	749.911	433.757	4.734.824	2.714.917	-2.019.907
JULHO	877.840	531.356	5.612.664	3.246.273	-2.366.391
AGOSTO					
SETEMBRO					
OUTUBRO					
NOVEMBRO					
DEZEMBRO					

2001 - Resultados definitivos.

2002 - Resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Julho.